



#CONQUISTANOESTUDO ▪ #DIA2SEMANA5

ENSINO MÉDIO ▪ 3º ANO

**GABARITO COMENTADO DE
LÍNGUA INGLESA**

Hello, dear student!

How are you doing? I hope you're fine!

Let's correct the questions we answered last week?

I hope you correctly answered all of them.

Remember it's important you compare your answers with ones you'll find in feedback, and understand why the other alternatives are wrong. So you'll learn much more.

Let's go together!

Can English remain the “world’s favourite” language?

According to a study published by Cambridge University Press, up to 350 million people [in China] have at least some knowledge of English – and at least another 100 million in India. There are probably more people in China who speak English as a second language than there are Americans who speak it as their first.

English is the world's favourite lingua franca – the language people are most likely to turn to when they don't share a first language. Imagine, for example, a Chinese speaker who speaks no French in conversation with a French speaker who speaks no Chinese. The chances are that they would use English.

Five years ago, perhaps. But not anymore. Thanks to advances in computer translation and voice-recognition technology, they can each speak their own language, and hear what their interlocutor is saying, machine-translated in real time.

So English's days as the world's top global language may be numbered. To put it at its most dramatic: the computers are coming, and they are winning. In California, Wonkyum Lee, a South Korean computer scientist for Gridspace, is helping to develop translation and voice-recognition technology that will be so good that when you call a customer service helpline, you won't know whether you're talking to a human or a computer.

But this is not the only challenge English is facing. Because so many people speak it as their second or third language, hybrid forms are spreading, combining elements of “standard” English with vernacular languages. In India alone, you can find Hinglish (Hindi-English), Benglish (Bengali-English) and Tanglish (Tamil-English). In the US, many Hispanic Americans, with their roots in Central and South America, speak Spanglish, combining elements from English and the language of their parents and grandparents.

Language is more than a means of communication. It is also an expression of identity – telling us something about a person's sense of who they are. The San Francisco poet Josiah Luis Alderete, who writes in Spanglish, calls it the “language of resistance”, a way for Hispanic Americans to **hold on** to – and express pride in – their heritage, even if they were born and **brought up** in the US.

English owes its global dominance to being the language of what until recently were two of the world's most powerful nations: the US and the UK. But now, especially with the rise of China as an economic superpower, the language is being challenged. In the US itself, learning Chinese is becoming increasingly popular. In 2015, it was reported that the number of school students studying the language had doubled in two years and, at college level, there had been a 50% rise over the past decade.

So is the future of English at risk? I don't think so, although its global dominance may well diminish over the coming decades. Like all languages, it is constantly changing and adapting to new needs.

Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/world-44200901>>. Acesso em: 1 abr. 2020. (Adaptado)

QUESTÃO 1

Há no sexto parágrafo do texto o uso de dois *phrasal verbs*, a saber, *hold on* e *brought up*. Considerando o sentido que cada um deles assume no texto, eles poderiam ser substituídos, sem que houvesse qualquer prejuízo no sentido final do parágrafo, respectivamente, pela dupla de verbos

- a) wait; carry.
- b) catch; cause.
- c) support; grow up.**
- d) keep; reflect.
- e) grasp; pretend.

Comentário à QUESTÃO 1

“...a way for Hispanic Americans to **hold on** to – and express pride in – their heritage, even if they were born and **brought up** in the US”. (...uma forma de os americanos de origem hispânica **sustentarem** – e expressarem orgulho nisso – suas heranças, mesmo que eles tenham nascido e **crecido** nos Estados Unidos.)

- a) esperar; carregar.
- b) pegar; causar.
- c) sustentar; crescer.**
- d) manter; refletir.
- e) carregar; fingir.

QUESTÃO 2

O processo de globalização tem trazido inclusive uma intensa relação entre as diferentes línguas ao redor do mundo, numa forma de promover a comunicação entre as diversas nações. Analise a seguir qual das assertivas apresenta informação de acordo com o que apresenta o texto.

- a) The Chinese language will be overcome by English.
- b) English was supplanted by Spanglish in US.
- c) Hinglish, Benglish and Tanglish were become first language in India.
- d) The dominance of English language has been challenged by current globalized world.**
- e) Nowadays, Chinese is taught at all schools in US.

Comentários à QUESTÃO 2

- a) *“A língua chinesa será superada pelo Inglês”*. O texto não fala sobre uma língua sobrepor-se a outra; além disso, o chinês, em contraposição ao que diz a alternativa, tem alcançado grande abrangência no mundo.
- b) *“O Inglês foi substituído pelo Spanglish nos Estados Unidos”*. Todas as formas de inglês híbrido apresentadas no texto são variações da língua inglesa original, não substituindo nenhuma língua oficial, em nenhum país.
- c) *“Hinglish, Benglish e Tanglish se tornaram primeira língua na Índia”*. Todas as formas de inglês híbrido apresentadas no texto são variações da língua inglesa original, não tornando-se primeira língua em nenhum país.
- d) ***“A dominância da língua inglesa tem sido desafiada pelo atual mundo globalizado”***. Embora todo o texto (inclusive o título) aborde essa informação, sobretudo os parágrafos quatro e cinco o fazem de forma ainda mais explícita.
- e) *“Atualmente, o chinês é ensinado nas escolas dos Estados Unidos”*. Embora o sétimo parágrafo do texto aborde sobre o estudo do chinês nos Estados Unidos, não se diz que esse ensino tem ocorrido nas escolas do país.

QUESTÃO 3

A língua inglesa assume grande abrangência e importância no mundo, sendo a língua franca mais utilizada pelas pessoas. O texto destaca alguns aspectos da língua inglesa na atualidade. A respeito desses aspectos, de acordo com o texto, é correto afirmar que

- a) as diversas variações do inglês no mundo pouco interferem na influência global da língua inglesa padrão.
- b) mesmo havendo uma língua inglesa padrão, diversas variações da língua permanecem surgindo no mundo.**
- c) há mais pessoas que utilizam o inglês como segunda língua na China de que falantes nativos da língua no restante do mundo.
- d) com o avanço da tecnologia, os tradutores simultâneos têm tornado irrelevante o estudo da língua inglesa.
- e) atualmente, o inglês continua dominante apenas no Reino Unido e nos Estados Unidos.

Comentários à QUESTÃO 3

- a) O quinto parágrafo do texto nos informa que o surgimento de formas híbridas do inglês, como o Spanglish, o Hinglish, o Benglish, por exemplo, tem se apresentado como um desafio que a língua inglesa oficial tem enfrentado. Conforme é destacado no último parágrafo, a língua inglesa tem reduzido sua dominância no mundo.
- b) Retomando o comentário à alternativa a, o quinto parágrafo nos informa a respeito do surgimento de formas híbridas da língua inglesa, numa associação do inglês padrão com línguas vernáculas.**
- c) O primeiro parágrafo do texto destaca o uso da língua inglesa pelos chineses, somando mais de 350 milhões de pessoas. O parágrafo nos informa que provavelmente há mais pessoas que falam inglês como segunda língua na China que os norte-americanos como primeira língua.
- d) Os parágrafos três e quatro destacam o surgimento de tecnologias que auxiliam na comunicação entre pessoas que não partilham de uma mesma língua, e, embora o texto ressalte os desafios que a língua inglesa tem enfrentado, em nenhum momento há a informação de que seu estudo tenha se tornado irrelevante.
- e) Conforme destaca o último parágrafo, a língua inglesa tem reduzido sua dominância no mundo, mas não há nenhuma informação de que a língua permaneça dominante apenas no Reino Unido e nos Estados Unidos. A língua tem reduzido sua dominância, mas isso não significa que tenha deixado de ser dominante.

That's all for today!

On the next week, we'll study another subject and we'll have another text to read and learn about the theme it brings.

See you soon!